

# ORAÇÃO FUNEBRE

DO

EMMINENTISSIMO,

E REVERENDISSIMO SENHOR

D. LOURENÇO CALEPPI

DOS CONDES DO MESMO TITULO,

ARCEBISPO (QUE FOI) DE NIZIBI, E NUNCIO APOSTOLICO DE SUA SANTIDADE O SANTISSIMO PADRE PIO VII. NO REINO UNIDO DE PORTUGAL, DO BRAZIL, E DOS ALGARVES; CAVALLEIRO DA ORDEM DE MALTA, GRAN-CRUZ DA ORDEM DA TORRE E ESPADA, E CARDEAL DA SANTA IGREJA.

RECITADA

EM PREZENÇA DO SEU CORPO,

NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO;

POR

*Fr. FRANCISCO DE S. PAIO.*

*Prégador Regio.*



RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA. 1817.

---

*Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.*

ORACAO FUNEBRE

DE JOSE BENEDETO CALDEIRA

DOS CONDES DO MESMO TITULO

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

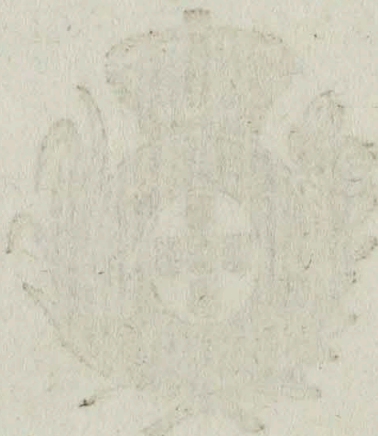
REVISOR

DE J. B. DE ALMEIDA

NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

EM 2 DE MARÇO DE 1871

EX LIBRIS  
MANOEL DE CARVALHOS  
edificado em  
RIO DE JANEIRO



RIO DE JANEIRO

NA IMPRESSÃO REGIA 1871

Com licença do Sr. Director da Typographia da Imprensa

A O  
EXCELLENTISSIMO E REVERENDISSIMO  
SENHOR  
D. FR. JOÃO DAMASCENO POVOAS,  
BISPO DIOCEZANO  
D A  
SANTA IGREJA CATHEDRAL  
D O  
REINO D' ANGOLA;  
DO CONSELHO  
D E  
SUA MAGESTADE FIDELISSIMA  
NOSSO SENHOR.

D. O. C.

A O

EXCELSISSIMO SENADO DO IMPERIO

DE BRASIL

D. TR. JOAO BAPTISTA FERREIRA

DEPUTADO

DA

SANTA IZABELA

DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DO CONSELHO

DE

SUA MAJESTADE FIDELISSIMA

NOSSA SENHORA

D. O. C.

Ex.<sup>mo</sup> e R.<sup>mo</sup> Senhor.

Faculdade de Filosofia  
Ciências e Letras  
Biblioteca Central

*A Grande reputação que V. Ex.<sup>a</sup> adquirio na Cadeira Sagrada pelos repetidos triunfos de sua Eloquencia, seria hum motivo bem capaz de me desviar do attrevimento, que tenho, offerecendo a V. Ex.<sup>a</sup> o Elogio Funebre do Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi, se a Bondade de V. Ex.<sup>a</sup> me não desse a entender que este elogio havia merecido a sua approvação, e que em testemunho publico do seu Juizo, dezejava que sahisse ao prélo. Graças ao Ceo, conheço a pobreza de meus talentos, e nunca me julgarei digno de entrar na brilhante linha daquelles, que pertendem hir á posteridade pelas producções de seu genio publicadas pela Prensa. Se algum dia cahir o véo d'alucinação, que fascina muitos á meu respeito, eu serei o primeiro a clamar = feliz desabuzo! a Corte do Rio de Janeiro tem de menos hum Impostor da Arte Oratoria. = Pareceo-me que para dar mais luz a alguns factos referidos, e desfigurados por mim no Discurso, eu deveria ajuntar as notas, que vão apontadas; e em desempenho desta idéa tive o auxilio das memorias dos trabalhos Ministeriaes do Emminentissimo Cardeal, recolhidas de monumentos authenticos pelo Illustre Cavalheiro Rósci, que foi Secretario da Nunciatura, e hoje nomeado por S. M. Agente dos Negocios de Portugal na Corte de Roma. A*

probidade bem conhecida deste homem não dará certamente lugar á desconfiança daquelles, que quizerem duvidar da verdade de tão grandes triumphos. Ainda assim o Heroe da Igreja será chamado muitas vezes á censura destes Aristarcos, que pezão os homens de merecimento na mesma balança em que elles são avaliados por outros.

Digne-se V. Ex.<sup>a</sup> desculpar os erros, que em tão curto prazo, como me foi dado, nem poderão ser conhecidos, nem emendados. A mais pequena reflexão de V. Ex.<sup>a</sup> será para mim huma grande Auctoridade; eu a acceitarei, e beijando as Sagradas Maons de V. Ex.<sup>a</sup>, renovarei ao mesmo tempo aos seus pés os sentimentos da Alta, e Respeitoza Consideração, com que

Sou

De V. Ex.<sup>a</sup>

O mais affectuoso, e attento Servidor.

Fr. Francisco de S. Paio.

*Glorificavit illum in conspectu Regum; et jussit illi coram populo suo.*

O Senhor o cobrio de gloria na prezença dos Reis, e o encarregou da Sua Authoridade diante do seu Povo.  
*Ecclesiastico Cap. 45.*

**H**E dura esta Lei, Senhores, que arranca para sempre dos nossos braços aquelles homens, que postos na eminencia das Dignidades se fazião amaveis pela doçura, e pela franqueza de seu character. Dizer-se que já não existe o homem necessario, e util ao bem publico; o amigo do pobre; o bemfeitor do orfão; o escudo do infeliz, que lingoagem, que noticia tão ingrata para os nossos ouvidos? Dura Lei! . . . mas esta Lei he a vontade de hum DEOS Omnipotente, á quem não se pôde pedir contas de sua conducta: respeitemos, Senhores, respeitemos os Seus Decretos; victimas da saudade, gemamos sobre o tumulto depositario de suas cinzas; e apezar de nossas lagrimas beijemos o punhal, que rompeo por huma vez os laços de sua vida. A Providencia nos mostra estes homens para que nós vejamos nelles as suas imagens: elles apparecem cobertos de gloria, e de honra na prezença dos Reis, e das Nações; porém o Senhor nos faz ver ao mesmo tempo que elles são mortaes; que tem huma vida emprestada, que estão sujeitos a este tributo universal, que os grandes e os pequenos pagão á morte nos horrores do sepulchro. Assim quando as Tribus Santas pensavão ver huma creatura immortal na Pessoa desse illustre Chefe, que apparecco diante dos Principes como a Sombra do Omnipotente, que encheu de susto, e de vergonha os orgulhosos sabios de Memfis; que obrigou os fortes da caza de Amon, e de Enác á beijarem a terra na sua prezença, elle cahio sobre o cume do monte Nebo, fazendo gemer os escudos dos guerreiros, e cobrindo de lagrimas os valles de Moáb. No excesso da consternação d'aquele povo, apenas lhe restava o alivio da lembrança que o Senhor havia glorificado a Moizes diante dos Reis, e encarregado do seu poder para salvar a Nação nos dias de suas maiores desgraças. *Glorificavit illum in conspectu Regum, et jussit illi coram populo suo.* A' vista do Tumulo erguido neste Templo, diante dos despojos da morte, que ainda se lizongêa de sua victoria, qual d'entre vós, Se-

nhores, recuzará a homenagem de sua sensibilidade ao grande Príncipe, que a Igreja acaba de perder? Vós que o vistes tão deperto; que observastes a inteireza, o brilho da sua conducta, a affabilidade do seu character, tereis animo de lhe negares este tributo, ao qual tem mais direitos suas relevantes virtudes, do que os mesmos titulos de sua Jerarquia? Mas ah! nós o vimos tocando quase o termo de sua carreira, nós o vimos debaixo das cans, e das rugas da velhice, nesta idade, em que os costumes amadurecidos pelos annos não são tão admiraveis: nós o vimos em huma Côrte, onde a politica não tem machinações sinistras, que se não podem evitar sem grande destreza. Seria preciso vê-lo na Europa nos dias de suas maiores convulções; nessas Côrtes azillos da grande intriga, onde a filozofia, o terror, o despotismo parecião banir a prudencia, e zelo de todos os theatros, em que poderia triumphar: seria preciso vê-lo no interior do seu palacio agazalhando o pobre: offerecendo-lhe muitas vezes o que roubava ás suas precizões... ah! vós conhecerieis melhor seus merecimentos, e avaliariéis em muito mais a sua perda. Homem inabalavel: no meio dos Filozofos do seculo, elle conservou os austeros principios de suas virtudes, e se atrevia a fallar de DEOS diante daquelles, que affectavão não conhecer o Ente Supremo: homem incorruptivel: os prazeres, a molleza das diversas Côrtes, que elle vizitou, não poderão alterar o seu sistema de vida: homem desinteressado: o oiro, e a prata, estes idolos, que debaixo de altares chapeados de ferro, são incensados pela avareza não tinha culto em sua caza: Ministro zelozo da gloria da Igreja; elle a salvou á custa dos maiores sacrificios de Sua Pessoa: Embaixador respeitavel diante dos Reis: elle appareceu na sua presença coberto de gloria, e de honra; mereceu a sua amizade; foi attendido em suas pertençações; triumphou nas occasiões mais difficultozas: fez admirar sua eloquencia, e a força de seus discursos no meio das lanças, e das espadas: conservou emfim toda a Dignidade de seu character diante daquelles, a cujos pés os grandes se gloriavão de poderem apparecer humildes; e eu não temo hoje applicar em seu louvor as mesmas palavras do Espirito Santo fallando do Illustre Chefe dos Israelitas. *Glorificavit illum in conspectu Regum: et jussit illi coram populo suo.* Eu me empenharei em fazer ver no Elogio funebre, que venho recitar, as virtudes civis, e Religiozas que distinguirão este grande



Principe da Igreja: ellas serão o objecto da homenagem, que eu vou depositar sobre o Tumulo do Emminentissimo Senhor D. LOURENÇO CALEPPI dos Condes do mesmo Titulo, Cavalleiro da Inclita Ordem Hierosolymitana, Arcebispo de Nizibi, Nuncio Apostolico no Reino Unido de Portugal, do Brazil, e dos Algarves, Grão-Cruz da Ordem da Torre e Espada, e Cardeal da Santa Igreja de Roma.

### EU PRINCÍPIO.

**A** Gloria, e a segurança das Monarquias, Senhores, não depende só da força de suas armas, nem da organização dos seus planos de ataque, e de defeza: a politica he a pedra fundamental de sua elevação, e em muitos lances estes homens, que vão sustentar os interesses dos Seus Soberanos nas Côrtes Estrangeiras, valem mais que os grandes exercitos: as maneiras insinuantes de que elles se servem estudando o character das pessoas, com quem vão negociar, atrahindo-as pela doçura, defendendo, muitas vezes á custa de alguns sacrificios, os interesses da sua Côrte; prevenindo os golpes da ambição antes que ella erga o braço para ferir; caminhando já por canaes occultos para hirem melhor tocar nos fins, a que se propoem; já apparecendo com a ultima energia, com o aparato dos maiores recursos; sim, meus Senhores, estas maneiras são os sublimes misterios da grande arte, que perpetua a vida dos Imperios, e dos Reinos, que os salva, e os fortifica no meio dos violentos xoqueos d'humana prepotencia ameaçadora. Aquelles, que souberem jogar destramente com todas estas molas, serão sempre avaliados como esses genios de primeira ordem, que de seculos em seculos apparecem no mundo para felicidade de seus semelhantes, e sua gloria será tanto maior quanto forem mais criticas as circumstancias, em que se manifestarem os seus talentos. Se vós reflectires, Senhores, sobre o estado politico da Europa nos dias, em que o Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi começou a sua carreira politica; sobre a delicadeza de sua conducta á vista dos obstaculos, que se julgarião mais insurmontaveis, vós confessareis que elle foi o homem de genio nascido para sustentar o respeito da Côrte de Roma, e desviar por sua politica a epoca fatal de sua escravidão. A Filozofia sacudindo as faiscas de seus arxotes sobre os Thronos mais elevados, enfraquecendo na idéa dos povos a grande es-

timação, em que sempre forão reputados os Soberanos, trabalhava ainda com mais empenho na quêda total da Côrte de Roma, antigo objecto de seu furor, e de suas invectivas. O Representante de JEZUS CHRISTO sobre a terra era na lingoagem dos Filozofos hum fantasma, que apenas se distinguia pelo triplice diadema: elles não podião encarar para a Pessoa respeitavel do Chefe da Igreja vendo-o no Throno dos Antoninos, e dos Marcos Aurelios: rememoravão-se com indignação esses testemunhos de respeito, que em outros seculos lhe tributavão os Principes mais Religiozos: disputava-se contra seus titulos sobre as doações feitas á Igreja pela piedade desses mesmos Reis: supunha-se existir nessa Côrte hum thezouro engrossado de dia em dia á custa dos prejuizos populares, e da fraca condescendencia dos Soberanos; thezoiro incompativel com a pobreza Evangelica, e que só existia para manter hum luxo indigno da simplicidade, e da modestia Apostolica: tudo annunciava de longe que se preparava esse caliz d'amargura offerecido entre punhaes ao primeiro Pastor nos nossos dias; tudo promettia á esta Côrte as calamidades, de que ella foi victima apezar de seus grandes sacrificios.

Foi nesta epoca que appareceu o Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi, depois de haver mostrado em muitas commissões particulares, que elle desempenhou, a firmeza de seu character, e os talentos necessarios para emprehender, e ultimar os maiores projectos. Os homens celebres, ainda que não tenham huma influencia immediata no manejo dos negocios, inspirão comtudo por sua presença certa força tão irresistivel, que os obriga a tocarem no verdadeiro ponto de sua direcção. A Côrte de Warsovia conheceu o imperio deste ascendente quando ali entrou o Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi em qualidade de Auditor Geral da Nunciatura Apostolica, debaixo das vistas do famoso Cardeal Garampi. O Reino da Polonia gemia então suplantado com o pezo de tres grandes sceptros, que devidião entre si a corôa do infeliz Estanislao Augusto. Com que circunspecção não deverião marchar sobre as ruinas desta Monarquia os Representantes d'huma Côrte, cujo maior interesse era a segurança do Depozito da Fé, e da Moral? Admirou-se o zelo do Illustre Auditor preparando no retiro de sua casa sentinellas proprias para fazerem frente ao erro: a inteireza de sua conducta no meio dos partidos rivaes: o respeito de suas maneiras para com o Soberano detronado, virtudes, que o reco-

mendarão na lembrança dos Polacos, entre os quaes elle deixou em esboço (permittí-me esta fraze) o quadro de sua reputação, e de sua gloria. \*

Novos trofeos esperavão o Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi na Côrte de Vienna, theatro bem pouco seguro para outro qualquer, que não possuisse os segredos da Politica. O Principe de Kaunitz, este grande Ministro, que durante o espaço de 40 annos foi contemplado como o genio tutellar do Imperio, e como o escudo de tres Soberanos, que reinarão successivamente; este homem o maior politico do seu seculo, apezar das innovações cauzadas por seus conselhos nos Paizes-baixos, descobrio as brilhantes qualidades do benemerito Auditor ao travez das sombras, em que se occultava sua modestia. Quaes são as devizas, Senhores, por onde os grandes homens se conhecem tão facilmente? Não deveremos nós supor que entre elles ha huma especie de atracção misteriosa, que os impelle á se unirem pelos vinculos da amizade e á se estimarem com o ultimo enthuziasmo? Mil clientes de rastos á porta do palacio daquelle Principe, sem outros titulos mais do que os sacrificios de huma semelhante humiliação, procurarião debalde a honra de sua alliança: o Auditor da Nunciatura apparece, e os dois genios se atrahem, se amão, e serão sempre inseparaveis porque nunca deixarão de ser amigos. Hum novo motivo, Senhores, veio cimentar ainda mais estas relações de amizade, e de amor. A morte da Imperatriz Rainha Maria Thereza fez sobir á Tribuna Sagrada o Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi: louvar esta Soberana sem offender os Principes com quem ella teve tão fortes dissensões, obriga-los, o que he ainda muito mais, á derramarem lagrimas sobre o seu Tumulo, seria o maior triunfo da eloquencia, e da politica: era necessario respeitar a Pes-

\*\* 2

---

\* A folha publica intitulado = Courier de Pologne = em data de 4 de Maio de 1776 fez os ultimos elogios ao Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi pelo heroismo de seu desinteresse, por seus grandes talentos, e pela perspectiva de sua conducta durante o tempo, em que elle foi Auditor da Nunciatura Apostolica naquella Côrte, louvando particularmente a instituição das conferencias Ecclesiasticas, que elle fazia em sua caza, onde, desprezadas todas as vans especulações, só se tratava do que era util ao Bem da Igreja, examinando-se a Disciplina dos primeiros seculos, os escriptos dos Padres, e os monumentos; que os Theologos de maior nome unirão á cadeia da Tradição para maior defeza da verdade.

soa do grande Frederico, aos pés de cujo throno fume-  
gavão os raios da guerra dos sete annos; era necessario  
passar com muita delicadeza sobre os campos de Fontenoy,  
de Rocoux, e de Laufeldt, onde apparecião cobertos de  
sangue os trofeos de grandes Potencias humilhadas; era  
necessario . . . mas de que obstaculos não sahira vencedor  
este genio celebre, que das emprezas mais dificeis tirava  
os loiros para cingir sua frente? Frederico foi o primeiro  
Panegyrista do Elogio funebre recitado pelo Emminentissi-  
mo Senhor Cardeal Caleppi: o Rei Filozofa, depois de lou-  
var o eloquente Orador no circulo dos Sabios, que o ro-  
deavão no gabinete de Postdam, julgou que ainda era ne-  
cessario por hum testemunho publico pagar-lhe o tributo  
de seu reconhecimento pela circunspecção com que elle  
tratára a sua Pessoa diante das cinzas da Imperatriz Rainha.  
Sem duvida, Senhores, este foi hum dos grandes triunfos  
do Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi na Côrte de  
Vienna; foi o motivo da maior consideração, que elle  
começou a merecer da parte do mesmo Imperador José II.,  
consideração, que a filozofia não se atreveu a estranhar em  
hum seculo tão pouco favoravel aos Ministros da Igreja,\*

Talvez, Senhores, que pela anticipada idéa dos prin-  
cipios filozoficos daquelle Imperador, assim como pelo  
conceito ante Religiozo, em que muitos avalião o Princi-  
pe de Kaunitz, vós entreis em suspeitas sobre a inteireza  
do Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi, figurando-o  
na triste, e indispensavel precizão de contemporizar mui-  
tas vezes á custa de suas virtudes. Se a amizade, que  
elle mereceu e que sempre conservou tivesse por motivos  
a baixeza, e infamia dos Clientes, que não duvidão sa-  
crificar a verdade para não cahirem da estimação, e do  
favor dos grandes, esta amizade não poderia ser nem tão af-  
fectuoza, nem tão permanente: aos olhos do mundo o ho-  
mem, que se degrada por similhante modo, he hum sujeito  
indigno de todas as relações, e aquelle mesmo em cuja pre-  
zença este infeliz se prostitue, he o primeiro que o despreza,  
e que jura a sua quéda no momento de seus caprixos. Não,  
Senhores, não façaes esta idéa d' hum Ministro do San-  
ctuario tão invulneravel, tão firme como o Emminentissimo

---

\* O Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi mereceu não só  
esta consideração em quanto foi Auditor da Nunciatura naquella  
Côrte, como ainda muito maiores respeitoos quando ficou Internun-  
cio, lugar que occupou por duas vezes, pela auzencia do Nuncio  
Garampi.

Senhor Cardeal Caleppi; elle foi na Corte de José II. hum outro Nehemias na Corte de Assuero; oppondo-se muitas vezes aos planos do primeiro Ministro, elle ganhou mais a sua amizade, fez mais respeitaval a Dignidade de sua Missão; e quando a Filosofia á sombra do sceptro Imperial cobria de espinhos a estrada por onde o Santissimo Padre Pio VI. de saudoza memoria vinha de Roma a Vienna, elle teve o valor de os arrancar, de cobrir de flores os lugares mais difficultozos: teve a habilitade de obrigar o Imperador Jssé II. (que triunfo!) a se mostrar como hum Filho obediente diante do Pai commum dos Fieis: humilhou em fim o orgulho do Principe de Kaunitz na presença do velho Samuel, e ao menos durante a residencia do Santissimo Padre em Vienna susteve a espada com que o Imperador feria as corporações Monasticas. De que elogios, Senhores, não he digna esta politica sublime que unida com as virtudes Christãs do Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi foi como a alma de todas as suas empresas, e de todos os seus triunfos em huma Corte assaz melindroza, em circumstancias, e em tempos tão criticos? Mas permitti-me que eu me adiante a dizer que o Vingador da Igreja ainda não havia sahido da nuvem, que encobria seus merecimentos; o que elle tinha feito já era bastante para sua gloria, porém ainda era pouco para sua immortalidade: vós acabastes de o ver nos porticos desse Templo, onde descansão os heroes, que vivem em todos os séculos por seus grandes feitos, vós o hides admirar na sua mesma linha, já aos pés dos altares sobre os quaes a Posteridade o elevará algum dia.

A Corte de Roma offerecendo ao Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi a primeira coroa de sua gratidão, lhe abriu ao mesmo tempo huma nova carreira para outros triunfos mostrando-lhe as innovações, que se perpetuavão no Reino de Napoles contra a Disciplina da Igreja. O character inflexivel de Fernando IV. pedia hum Ministro já acreditado, tão habil no manejo de suas negociações, como docil para melhor se insinuar no animo do Rei, e conseguir o desempenho dos interesses de sua Corte. Assim appareceu o Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi junto daquelle Soberano: não direi, Senhores, que huma victoria completa fosse o termo dos seus grandes trabalhos, a razão, e a justiça nunca poderão rezistir á prepotencia; mas no theatro das fadigas daquelle Ministro ficarão mui-

tos trofeos em honra de sua Pessoa. Elle era então necessario em Roma para huma commissão, de que sua beneficencia, e sua humanidade devião tirar huma gloria inextinguivel na lembrança dos homens sensiveis.

Que desgraças; que calamidades, que scenas tão tristes não vou eu agora rememorar? Parece-me que minha alma vai retroceder a esses seculos do Vandalismo, em que se vião Tribus immensas fogindo diante dos arxotes da guerra, e procurando azillos longe do seu Paiz natal. A Europa acabava de ouvir o formidavel estampido desse volcão, que rabentara na França sepultando em seus abismos o Throno de Henrique IV., e de Luiz IX., epoca fatal! as sciencias, as artes, a honra, a virtude virão-se na dura necessidade de abandonarem essas praças tintas no sangue dos Reis, e dos Pontifices; emudeceu a verdade em prezença do erro triunfante, e os Ministros do Senhor, as sentinellas do Templo forão depozitar suas lagrimas, e seus gemidos aos pés do Supremo Chefe da Igreja. Com que demonstrações de ternura não forão recebidas em seus braços essas victimas do ostracismo revolucionario? Não, Senhores, a gloria da antiga Escrava dos Cesares nesses dias, em que os Reis, e os heroes apparecião de rastos sollicitando como humildes pertendentes o favor dos Consules, não foi certamente mais admiravel, do que quando apparecerão aos pés do Representante de JESUS CHRISTO os veneraveis Anciãos da Igreja da França pedindo hum lugar, em que descansassem suas cabeças. O zelo Paternal, a ardente caridade do Santissimo Padre Pio VI. de saudoza memoria dezejava hum homem, que desempeñasse os sentimentos de seu coração para com estes infelizes; hum homem capaz de enxugar suas lagrimas, de adoçar o pezo de sua desgraça, de os obrigar a se esquecerem das vantagens perdidas em sua Patria; hum homem, que no meio da indigencia fizesse apparecer a abundancia, que na falta dos recursos soubesse desviar a necessidade; hum homem em fim cuja prezença, cujas palavras, cujas maneiras fossem outros tantos motivos de prazer, e de satisfação para esses miseraveis proscriptos. O Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi achava-se então em Roma: quem poderia disputar-lhe a honra da escolha, e o merecimento da preferencia? Sim eu já o admiro á frente dessa Tribu de Emigrados; eu já oiço de todas as partes mil vozes, que exclamão nos mais vivos transportes — nós achamos no seio de Roma huma nova França, graças

ao Immortal Pio VI., na Pessoa do Illustre Caleppi elle nos deu a doçura, e a affabilidade no seu genio. — Vós conhecereis melhor a força, e a verdade destas exclamações, se eu depositasse sobre este Tumulo os planos, que o Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi traçou para providenciar a subsistencia desses infelizes entregues á sua vigilancia. \*

Mas a epoca dos seus grandes combates, assim como de sua maior gloria se avançava rapidamente; o reflexo dos raios da guerra já feria os muros de Roma; o trovão dos revolucionarios de dia a dia se hia avizinando para as portas dessa Cidade eterna: a barca do pescador começava a perder o seu equilibrio pelo marulho das ondas, que vinhão de longe rolando sobre o Tybre: mil fantasmas giravão por entre o povo espalhando o terror, e a dezolação, e a antiga Senhora do mundo julgava ver as sombras dos novos Atilas fazendo já maiores estragos, do que em outros seculos fizeram as mesmas Pessoas desses Conquistadores. A eloquencia, a politica, a reputação do Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi erão então os unicos penhores da segurança publica. Elle vóa a Florença para se encontrar com os Commissarios do Directorio Exe-

---

\* A escolha que em 1791 o Santissimo Padre Pio VI. fez da Pessoa do Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi para a Presidencia dos Ecclesiasticos Emigrados, assim como de muitas Freiras, e ainda mesmo de muitos seculares, dá bem a entender o conceito de que já era credor o Digno Eleito; e se o Santissimo Padre gonhou novos direitos á Immortalidade pela affectuosa recepção de tantos expatriados só pelo crime dos Aristides: tambem não se fez menos recommendavel o Prelado, que foi posto á sua testa para os soccorrer. O Abade D' Auribeau na sua Historia intitulada = *Les Bienfaits du Saint Siege envers les Ecclesiastiques Emigrés*, = engrandece com os ultimos elogios a Pessoa do Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi pela actividade de sua energia, e pelos excessos de sua ternura para com os Emigrados. O plano de sua conducta no longo espaço desta administração he hum monumento que faz honra ao Seculo 18, e hum trofeo que a Humanidade deverá depositar aos pés da Estatua do Defensor de seus direitos. No Archivo do Vaticano se achão 45 grossos volumes contendo os diversos trabalhos desta Presidencia, que foi successivamente occupada por outros tres Prelados, Monsenhor Falzacappa, Mr Gregorio, hoje Cardeal da Santa Igreja Romana, e Mr Cattaneo. Tambem se deve ao Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi a conservação dos preciosos monumentos da Historia do Clero Gallicano, &c.

cutivo de França a fim de negociar com elles, e repellir suas pertençaes. Com que intrepidez, com que firmeza não se apresentou o Defensor dos interesses de Roma diante desses soberbos Demagogos acostumados a intimar suas vontades com huma mão sobre a victima, e com a outra no punhal, que a deveria sacrificar pelo crime da menor resistencia? Os Regulos, os Fabricios nos dias da Republica se conduzirão por ventura com maior enthusiasmo? He impossivel, Senhores, que eu vos possa dar huma idéa do zelo, da fidelidade, que o Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi mostrou em huma negociação tão arriscada. Seria preciso vê-lo já em Roma consultando a vontade do Santissimo Padre á vista das propozições do Directorio, já em Florença intimando com toda a energia a repulsa dos artigos apresentados: os obstaculos não espantão sua constancia; os trabalhos não enfraquecem sua actividade, o terror não impoe silencio á sua eloquencia; elle falla, elle responde como se não estivesse diante desses homens, que não respeitando o direito das Gentes, não duvidarão pelo mais ligeiro caprixo abater aos seus pés as Pessoas inviolaveis dos Representantes dos Soberanos. \* Elle ainda foi mais admiravel em prezença do temivel vingador do respeito do Directorio, que se supu-

---

\* Os Commissarios, que então representavão nesta conferencia forão Mr Saliceti, e Mr Gárrau bem conhecidos na historia da Revolução. Servia de Mediador por parte da Santa Sé o Cavaleiro Azara, Ministro Plenipotenciario de Carlos IV. na Côrte de Roma. Depois de grandes debates, em que se admirou mais a firmeza do Representante do Santissimo Padre, do que o orgulho dos Interpretes do Directorio, forão apresentados por estes 64 Artigos para serem sancionados pelo Santissimo Padre debaixo da expressa, e diciziva condicção de serem ou todos accetos, ou nenhum. Proposição contra a qual não se julgaria haver replica por ser feita a vista do tremendo apparatus, ao qual hum grande Politico dava o nome de "*ultima ratio Regum*," Forão assignados 5 dias para a viagem do Plenipotenciario á Roma, e para a volta. Pela simples inspecção da carta geografica se conhecerão as dificuldades, que venceu em tão curto prazo o Ministro Enviado. A resposta negativa do Santissimo Padre sempre será reconhecida como huma das peças mais interessantes da Diplomacia. Não obstante porém este rompimento, a industria do Emminentissimo Cardeal Caleppi conseguiu = *gratis* = a soltura do Cardeal Mattei, que havia sido levado prezo para Brescia, e por cuja liberdade os referidos Commissarios havião antes pedido ao Cavalleiro Azara duzentos mil cruzados.



nha offendido pelo Supremo Chefe da Igreja. Ah! esta entrevista fará sempre lembrada a Pessoa do Intrepido Ministro da Corte de Roma; os vindouros dirão algum dia no meio das praças de Tolentino — foi nesta Cidade que o famoso Caleppi pelo encanto de sua eloquencia, pelos artificios de sua politica ganhou o coração indomavel do primeiro Consul da Nação Franceza. — Defensor da Igreja, Apostolo dos Reis, Orador eloquente, Politico habil, Ministro inabalavel, hum homem com todas estas brilhantes qualidades; eis-aqui, Senhores, em miniatura o retrato do Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi diante do formidavel Genio da Republica de França. Dezarmar hum braço suspenso pelo furor de trinta milhões de revolucionarios, mudar os raios da guerra em coroas de paz, conseguir á custa do mais pequeno sacrificio huma alliança vantajosa, merecer as ultimas honras do Déspota, que lançava vistas de desprezo sobre a sagrada Pessoa dos Reis; que victoria, Senhores, que triunfo tão inesperado? Tal foi a fortuna do Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi.

Não me esqueço que elle não foi então o unico Representante da Deputação enviada pela Corte de Roma; eu vejo marcharem ao seu lado atravez das Tribus guerreiras o Cardeal Mattei, o infeliz Duque Brasehi, o Marquez Massimi; mas são estes mesmos Deputados que cedem ao Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi a honra de fallar elle só diante do Tyrano: que dice eu Senhores? he a Religião, he a Igreja, he a Corte de Roma em lagrimas que lhe entregão os seus interesses, e que delle só esperão os penhores de sua segurança: são as sombras dos antigos Defensores da Fé, dos heroes, que nos primitivos seculos do Christianismo arrostarão a colera dos Neros, dos Caligulas, e Domicianos, sim são elles, que lhe pedem o repoizo de suas cinzas no silencio dos Tumulos. Firmou-se a paz, e o mesmo Vingador da Republica admirou a prezença d'espírito do eloquente Deputado: Roma perdeu huma pequena Provincia; mas o que foi na sua estimação esta perda vendo ella extinctos os arxotes, que ameaçavão a sua inteira ruina? que dificuldade haveria em fazer este sacrificio ficando a Santidade da Religião intacta nas mesmas Provincias cedidas? vendo em fim o orgulho dos Bravos da Republica Franceza abatido pela força imperioza da Eloquencia? \*

\*\*\*

\* Em consequencia da resposta negativa do Santissimo Padre ás proposições offerecidas pelos Commissarios do Directorio, par-

Louva-se ainda até hoje o triunfo que o Illustre Flaviano conseguiu na presença do Imperador Theodozio, que não duvidou embainhar a espada ameaçadora de Antioquia, depois de ouvir as energicas expressões daquelle Bispo, que supplicava o perdão do povo assustado só com a idéa da vingança do Soberano offendido: louva-se a firmeza do intrepido Basilio fallando diante do Imperador Valente sem receio das lanças, que o rodeavão; louva-se o enthuzias-

---

mo para a Italia o General Bonaparte, Commandante em Chefe do Exercito Francez. A reputação deste General, sempre maior do que suas forças, a gloria de suas Conquistas, a lembrança dos revezes, que pouco antes havião experimentado as armas Austriacas, não promettião hum feliz successo da parte das disposições de defeza organizadas com toda a energia pela Côrte de Roma. Entretanto o mesmo General escreveu ao celebre Cardeal Matthey, mostrando-lhe os dezejos, que tinha de fazer a paz, para cuja negociação forão nomeados Plenipotenciarios o referido Cardeal Matthey, o Duque Braschi, e o Marquez Massimi, aos quaes por instancias do primeiro Deputado foi tambem unido Monsenhor Caleppi, apesar de seus esforços pela renuncia daquella commissão. Bonaparte achava-se emtão em Tolentino, 140 milhas Italianas distante de Roma. A' vista dos Plenipotenciarios, elle declarou que escolhessem estes entre si hum, com quem elle conferenciasse; cahio esta escolha sobre Monsenhor Caleppi, que não duvidou acceitar debaixo da condição de serem feitas as conferencias em presença dos seus Companheiros. Aquelles, que tem huma pequena idéa do character impetuoso, e altivo do General, podem julgar quanto soffreria o eloquente Deputado para conseguir o triunfo que esperava. As conferencias duravão muitas vezes oito horas, e em huma destas occasiões Bonaparte respondeu aos Plenipotenciarios, que podião perder as esperanças fundadas no soccorro dos Austriacos, porque a Fortaleza de Mantua estava debaixo de suas armas. Comtudo assignou-se a paz com bastante gloria do grande Negociador da Côrte de Roma: foi necessario ceder-se mais huma Provincia além do que se havia perdido pelo Armisticio de Bolonha concluido pelo mencionado Cavalleiro Azara em qualidade de Mediador. A gloria que teve a Religião de ficar illeza, e de não soffrer a menor alteração ainda nas mesmas Provincias Conquistadas foi incomparavelmente maior do que os prejuizos experimentados; assim como não foi menos admiravel o expectaculo da renovação do prodigio, que em outros seculos se observára entre o famozo Atila, e S. Leão. A Côrte de Roma satisfeita com os serviços de Monsenhor Caleppi não se demorou em recompensa-lo com hum novo testemunho de sua generosa gratidão, substituindo sua Pessoa em huma vaga, que então teve lugar no distinctissimo Collegio dos Prelados, intitulado Clerigos da Reverenda Camara Apostolica, &c. &c.

mo do eloquente Chrizostomo humilhando a orgulhosa pre-  
zumpção dos Eunucos de Constantinopla: com quanta  
maior razão não deveremos nós louvar o grande homem,  
que em seculos tão calamitosos, quando o terror fazia em-  
mudecer os maiores talentos, sustentou a gloria da Igreja  
diante dos seus maiores irreconciliaveis inimigos; servindo  
elle só de escudo ao Velho Pastor do Rebanho de JESUS  
CHRISTO, sustentando-o ao menos por mais alguns dias  
na emminencia da Sua Sede, fazendo enfim cahirem lon-  
ge de seus pés os primeiros punhaes dirigidos contra Sua  
Pessoa? Ministro Infatigavel no serviço da Igreja, não,  
teu nome nunca será esquecido: mostre embora o tumu-  
lo o fragil despojo de teu cadaver, mostre abatidas dian-  
te da Lei terrivel as divizas, que decorarão os teus me-  
recimentos, tu continuarás sempre a viver entre nós pelo  
privilegio, de que gozão só os homens extraordinarios:  
aquelle, que existio como hum anel obscuro na cadeia  
social, morre tocando o termo de seus dias; mas o ge-  
nio sublime, que se distinguio por acções singulares, que  
appareceu entre os homens como hum Deos, começa hu-  
ma segunda vida, quando deixa de existir no mundo, e  
esta vida acabando com os seculos, e com as gerações  
se vai perpetuar com a Eternidade. Roma te erguerá es-  
tatuas, monumentos devidos á tua memoria; porém seria  
de bem pouca duração, seria bem equivocada a tua lem-  
brança se ficasse recomendada no bronze, ou no marmore,  
que o tempo devora: Roma tambem ergueo estatuas aos  
Imperadores, que a dezonrarão por seus costumes; sim  
tu vivirás sempre ao lado do Immortal Pio VI., teu no-  
me apparecerá nos fastos de sua vida, e de seus traba-  
lhos: tua conducta deverá servir de regra aos Prelados,  
que entrarem na carreira, que tu ennobreceste com tão  
brilhantes successos; e aquelles, que nos seculos futuros  
aspirarem á gloria de serem defensores de Roma, e da  
Igreja, procurarão os teus vestigios na Polonia, em Vienna,  
em Napoles, em Florença, em Tolentino: descobrindo-  
os, Roma, e a Igreja serão salvas das maiores opressões.

Quantos titulos, Senhores, não roubaria eu á glo-  
ria do Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi, se oc-  
cupando-me só da idéa da sua morte deixasse de lançar  
os olhos sobre os theatros, em que elle ainda mostrou  
o seu zelo depois de fadigas tão heroicas? Ah! huma  
nuvem infinitamente mais espessa se levanta sobre os Al-  
pes, e se encaminha para a antiga Capital do Mundo;

já se ouvem os gritos das Aguias em roda desses muros d'onde pouco antes se haviam retirado: a sombra de Duphot apparecendo diante do Directorio havia pedido vingança de seu sangue derramado por huma insurreição popular nas praças daquella Cidade, e os Tyranos apezar de conhecerem a victima de sua politica jurão sobre o sceptro de ferro a inteira opressão do povo julgado criminozo. De que pretextos se não servirá a ambição para chegar aos seus fins? montões de victimas apunhaladas o que são aos seus olhos? são degrãos para sobir ao ponto de suas vistas. Seria capaz deste crime hum povo ainda cheio de susto, ainda incerto do seu destino no balanço geral da Europa? hum povo sobre cuja tranquillidade se haviam estabelecido as providencias mais efficazes? o sistema da Republica Franceza nesses dias fataes de usurpações já hoje he bem conhecido; a intriga era o seu elemento: hum homem de menos, ainda quando fosse mui habil, não era huma perda sendo necessario sacrificá-lo aos seus interesses: porém deixemos á posteridade a gloria de romper este nó; ella mostrará algum dia o punhal, e a mão que se tingio no sangue daquelle General. Debalde, Senhores, o Santissimo Padre Pio VI. procurou então desviar os males, de que justamente se receava, a sorte estava lançada sobre sua Pessoa, e sobre os Prelados mais distinctos de sua Corte: não forão attendidas as representações do Marquez Massimi enviado á França; forão inuteis os empenhos do Eminentissimo Senhor Cardeal, que então se achava junto a Pessoa de Fernando IV. succumbirão as sentinellas do Capitolio, e Roma cahio aos pés do Vingador. Não vejamos, Senhores, descer do Solio Pontificio o Veneravel Chefe da Igreja, não, não vejamos em ferros essas mãos, que apenas acabavão de assignar a paz de Tolentino: retiremos nossas vistas da formidavel exportação de tantos Prelados proscriptos sem a mais ligeira suspeita do crime. Santa Igreja, Esposa de hum Deos, que te fará sempre triunfar contra as portas do Inferno, tu viste nas mãos de JESUS CHRISTO o Calix da tribulação, tu o tornas a ver nas mãos do seu Representante sobre a terra: no teu modo de pençar Elle neste estado era mais digno da honra de teu Leito, do que coberto de purpura sobre o Solio de Sua Augusta Dignidade. \*

---

\* No momento, em que o Eminentissimo Senhor Cardeal-Car-

De quanta utilidade, Senhores, não foi para aquelles infelizes Cardeaes a presença do Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi no Reino de Napoles? Elle os recebeu nos seus braços, enxugou suas lagrimas, levou-os aos pés do Soberano, alcançou deste huma pensão para sua subsistencia, foi enfim o seu forte armado nos porticos de suas cazas; ninguem se atreveu a incomoda-los.\* Porém a imagem de Roma suplantada pelo furor de seus inimigos não podia deixar em socego a energia de sua alma: de longe elle ouvia os clamores desse povo violentado a arrastar suas cadeias diante das Estatuas dos Pompêos, e dos Cesares: via as dilapidações crescendo de

---

leppi se apromptava para hir a Napoles afim de concluir as negociações feitas com aquella Corte, foi assassinado em Roma o General Duphot. Este inesperado successo inluctando o pacifico animo do Santissimo Padre Pio VI. lhe fez presentir a vingança terrivel que tomaria o Governo Francez cahindo novamente sobre os Estados da Igreja. O Marquez Massimi partio logo para França com o destino de justificar a Côte de Roma, fazendo conhecer as circumstancias do facto acontecido: na mesma occasião sahio de Roma para Napoles o Emminentissimo Senhor Cardeal Braschi com o Senhor Caleppi. A afflicção em que se achava o Santissimo Padre Pio VI., o triste estado de sua velhice, e de suas molestias agravadas por golpes tão repetidos, não deu lugar ás excusas com que o Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi pertendia dispensar-se de huma Commissão sem duvida infeliz pela previzão do máo successo. Vio-se logo em Fevereiro de 1798, apenas dois mezes depois da morte de Duphot, que havia sido em Dezembro de 1797 Roma invadida pelo exercito Francez, e pouco depois declarada a Republica Romana. O Santissimo Padre foi debaixo de armas transportado para Toscana, sofrendo as mesmas violencias que sofrera em outros seculos o grande Ignacio de Antiochia conduzido desta Sé para Roma, nos dias do *Benigno* Imperador Trajano.

\* Os soccorros que o Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi prestou aos Cardeaes exportado para Napoles forão tão publicos, como dignos dos maiores elogios. Elle lhes alcançou pensões segundo o estado de suas necessidades, e satisfeito de conseguir do Soberano este triunfo igualmente honroso á Beneficencia do Rei, e do illustre Mediador, não quiz acceitar a pensão, que tambem lhe foi assignada. A sua reposta a Fernando IV. nesta occasião he hum verdadeiro monumento do dezinteresse Apostolico deste grande Cardeal, cujo timbre em toda a sua vida foi a pobreza Evangelica. O Santissimo Padre a louvou por huma carta de seu proprio punho &c.

momento á momento; a honra das Familias mais distinctas sacrificada com a ultima tirania; o ferro, e o fogo; destruindo edificios respeitaveis, contra os quaes não poderão prevalescer os esforços de muitos seculos: que espectáculo tão triste! a idéa de tantos males consterna o animo sensivel do Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi, e o obriga a entrar em providencias proprias para repeller o orgulho dos invazores. Entretanto, que elle apparece todo occupado deste grande plano pedindo aos pés de Fernando IV. o auxilio de suas armas, seu zelo tenta huma nova empreza, servindo se da mediação do Cavalheiro Hamilton, do incomparavel Almirante Nelson, do Illustrre Marquez de Niza para libertarem o Santissimo Padre Pio VI., arrancando-o do meio das lanças, que guardavam Sua Pessoa na Cartuxa de Florença; empreza que seria realizada com o triumpho se a victima do Despotismo consentisse, que se roubasse á sua gloria a coroa de suas humiliações. \* Não tardou muito, Senhores, que o Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi senão visse cercado de novas angustias: o Exercito Francez vencedor em Castelana marchava sobre as fronteiras de Napoles ameaçando com os ultimos estragos esta Côrte porque se atrevera a apparecer em campo contra a Republica invencivel. O heroe treme sobre a sorte dos Cardeaes, e de muitos outros Romanos compromettidos ao furor das espadas suspensas já sobre suas cabeças. No meio da consternação do povo assustado com a prezença do inimigo, afflicto pela retirada da Familia Real, sem esperanza de soccorro; no meio de tantas lagrimas, de tantos gritos qual será a conducta do Emminentissimo Senhor Cardeal

---

\* Depois da famosa batalha d'Aboukir em 1798. Lord Nelson se havia transportado para Napoles com a sua esquadra seguida da Portugueza, de que era Commandante o Marquez de Niza. As relações d'Amizade, que o Emminentissimo Senhor Cardeal por suas bellas maneiras intertinha com estes Almirantes, assim como com o celebre Cavalheiro Hamilton, Ministro da Gram Bertanha em Napoles derão lugar ao projecto acima referido. Lord Nelson mandou á Liorne a Náo Bellorofonte com ordem de ficar alli por espaço de 40 dias. Comtudo sendo avizado o Santissimo Padre Pio VI. não se Dignou annuir á esta gloriosa tentativa. Lord Nelson, por supplicas do seu respeitavel Amigo enviou então parte das suas forças em auxilio de Civitavecchia, porto do Mediterraneo, longe de Roma quasi 16 legoas para ajudar aquelle povo, que com o maior entusiasmo sacudio de seus hombros o jugo Francez.

Caleppi? que recursos descobrirá elle para valer á esses infelizes estrangeiros, que com as mãos erguidas, tremulos, e balbucientes lhe pedem auxilio a vista da sombra ameaçadora da morte? O genio mais energico, mais providente perderia neste lance toda a sua firmeza, julgando frustrados todos os seus empenhos. Não o Anjo Bemfeitor dos Profetas não succumbe; a grandeza de sua alma não vê perigos, nem dificuldades, quando a gloria da Benificencia se offerece aos seus olhos descançar só por hum momento seria hum crime d'alta traicção contra as santas Leis da Humanidade. Elle se lança sobre huma pequena barca, e ao travez das ondas encapelladas, debaixo de hum Ceo tempestuozo vai solicitar a protecção dos illustres Almirantes seus amigos: triunfão os seus dezejões, e o pavilhão do immortal Marquez de Niza se estende já sobre os mares para cobrir os encanecidos Principes da Igreja. Eloquencia humana, não pertendas descrever os transportes d'alegria, que se admirarão no momento desta victoria; ha prazeres, que só se concebem, mas que nunca se podem analizar perfeitamente. \* Não me demorarei agora, Senhores em vos mostrar o Heroe protector dos emigrados dirigindo-se á Palermo para hir depositar aos pés de Fernando IV. os respeitosos officios de sua gratidão pela ternura com que aquelle Soberano suavizara as desgraças dos infelizes refugiados na sua Côrte, enquanto estes triunfantes de seus inimigos, avançavão já para os hospitaleiros portos de Messina. A prezença do Emminentissimo Senhor Cardinal Caleppi no Conclave celebrado em Veneza vai oc-

---

\* As forças, com que o Rei de Napoles em Pessoa partio para Roma constavão de 40 mil homens; mas não podendo rezistir ao impeto das Tropas Francezas, que se havião fortificado em Civitá-Castellana, forão debandadas. O Exercito inimigo voltou então as armas contra Napoles para se vingar do inesperado combate. Os Cardeaes, e os Nobres de Roma, que havião formado o Governo Provisorio no ingresso do Rei de Napoles, se achavão então refugiados nesta Côrte, e temerosos pela proxima invasão se dirigirão todos ao Emminentissimo Senhor Caleppi confiando a segurança de suas pessoas da intrepidez e das grandes amizades deste Prelado. Partio elle logo debaixo de huma grande tempestade para bordo das Naos surtas na Bahia de Napoles, e soube de Lord Nelson, que o Illustre Marquez de Niza tinha ordem para receber os emigrados, debaixo de cuja sombra forão com effeito recolhidos depois de se traçar o plano de sua melhor accomodação &c.

cupar vossa attenção. O Santissimo Padre Pio VI. acabava de expirar nas masmorras de Valença sobre o altar de sua firmeza inabalavel; a Igreja havia recebido as suas ultimas despedidas, e a sua benção lançada do meio de seus ferros; de todas as partes corrião os Prelados Eleitores por entre as lanças e as espadas apressando-se á romper o lucto da Esposa de JESUS CHRISTO pela escolha do Digno Pastor, que deveria occupar a Cadeira de S. Pedro. Não procureis entre os Ministros do Conclave, o Defensor dos Principes de Sião, o habil Agente dos negocios de Roma, esse intrepido Prelado, que se cobrira de tantos trofeos nas Córtes principaes da Europa: alli elle se não distingue dos Levitas seus Companheiros; mas não disse bem; sua humildade, os tributos de seu respeito, a submissão de seus serviços são as divizas caracteristicas de Sua Pessoa: dali mesmo, do seio de tantos trabalhos, d'entre os perigos de huma tão grande responsabilidade elle dirige suas supplicas ao 1.<sup>o</sup> Consul da Republica pedindo as preciosas cinzas do Santissimo Padre Pio VI. Hum genio desta tempera, Senhores, mostra bem que Roma foi em todos os seculos o Berço dos Heroes. \*

A Igreja triunfa enfim pela Eleição do Santissimo Padre Pio VII., momento celebre tanto mais glorioso quanto erão maiores os receios de huma prolongada viuvez, e o Anjo Defensor da Esposa vai esperar em Presáro para ser o seu Conductor até as portas de Roma. O No-

---

\* O Santissimo Padre Pio VI. havia determinado em huma Bulla, e em cartas particulares, que o futuro Conclave fosse celebrado em Veneza por ser o lugar mais seguro. A noticia de sua morte acontecida a 29 de Agosto de 1799 obrigou ao Emminentissimo Senhor Caleppi a fazer mudar de Messina para Corfou os Cardeaes que alli se achavão: no entretanto elle partio para Palermo á agradecer á Fernando IV. os testemunhos de amor, e de liberalidade, que aquelles Prelados haviam recebido enquanto estiverão á sombra do seu sceptro. Este lance de politica foi mui bem acceto, porque a Corte começava á se mostrar ressentida pela retirada dos Cardeaes, que alli se achavão para se hñrem ajuntar no Conclave. Forão publicos os serviços, que prestou então o Emminentissimo Senhor Caleppi, na qualidade de Clerigo da Camara Apostolica. Nesta mesma occasião, aproveitando-se dos cortejos, que recebera de Bonaparte por Mons. Caraciolo, hoje Cardeal, escreveu ao mesmo Bonaparte pedindo os preciosos restos do Santissimo Padre Pio VI.



me de Monsenhor Caleppi enchia as praças daquella Corte, e á vista de Sua Pessoa a gratidão, o entusiasmo da alegria publica, os transportes mais sublimes da sensibilidade chamaram as novas honras e as Dignidades, que vierão recompensar os seus trabalhos. Eu o vejo, Senhores, aos pés do Solio Pontificio recebendo das mãos do Santissimo Padre Pio VII. a Cruz do Arcebispado de Nizibi, e a commissão da Nunciatura Apostolica para o Reino de Portugal. Tu não podias então prever, ó Roma que o teu heroe sahiria para sempre dos teus braços; elle mesmo não suppunha, que depois de colher tantas coroas na Europa fosse encontrar em hum outro hemispherio além do Atlantico, o tumulto em que seriam depositadas suas cinzas: ah! os segredos da Providencia estão muito asima das idéas dos homens; as lagrimas, que elle derramava sobre o peito de seus Amigos erão as ultimas, o Anjo da morte apparecia sobre a Zona torrida, e aqui o esperava para lhe intimar a Lei terminante de sua carreira mortal.

Se o Emminentissimo Senhor Caleppi consultasse só a sua vontade elle amanheceria sobre o Tejo no dia seguinte á sua Eleição: porém ainda lhe restava ganhar os tropheos, que lhe offereceu a Etruria quando ali se admirou sua politica na prezença do novo Soberano, e o grande zelo de sua alma pelos interesses da Religião, que elle vio com bastante gloria authorizada pelo respeito do Throno; ainda lhe restava hum titulo, que ajuntar aos brazões de seu Nome, na entrevista com Murat, em cujas mãos elle devia apagar os arxotes da guerra, que ameaçavão os Estados da Igreja, na marcha violenta deste General sobre o Reino de Napoles: ainda lhe restava a ostentação do ultimo triunfo, que o faria sempre lembrado em Roma, quando se publicasse a energia de sua resposta á oferta infinitamente atrevida deste mesmo General, propondo ao Emminentissimo Senhor Caleppi a Sua Mediação perante o Santissimo Padre Pio VII., para lhe conseguir a honra da purpura. Oxalá que a Posteridade escrevendo a vida deste grande Prelado não se lembre desta proposição, para que nunca se saiba, que o Emminentissimo Senhor Caleppi sofreu hum tal insulto no espaço de sua carreira tão glorioza. \*

\*\*\*\*

---

\* O Santissimo Padre Pio VII. receando os males, que soffrião os Estados Pontificios vindo Murat occupar o Reino de Na-

Lisboa vai ser o theatro da gloria do Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi; as Provincias do Mediterraneo não serão mais testemunhas de suas virtudes, elle vai apparecer em novos altares na Patria dos Vencedores do Campo d' Ourique, He huma grande fortuna para mim, Senhores, encontrar no meio deste Auditorio muitas pessoas não só da Jerarquia dos Nobres, como ainda da mesma classe do Povo, que conhecerão o Emminentissimo Senhor Caleppi na Côrte de Portugal; quizessem ellas levantar a voz diante de suas cinzas, e repetir o que admirarão em sua conducta, a memoria deste grande Prelado não poderia receber huma homenagem nem mais verdadeira, nem mais digna de seus merecimentos. Poderei eu, Senhores, traçar tão fielmente o quadro de suas virtudes politicas, e Religiozas; já seu profundo respeito, sua officiosa submissão para com a Augusta Pessoa do Nosso Soberano; já suas bellas maneiras, sua modesta circunspecção, sua urbanidade no circulo dos grandes do Reino? Ah eu vou enfraquecer o brilho de sua gloria em Lisboa, e esta idéa que eu faço de mim á vossa vista, tambem a farião aquelles, que o conhecerão nas outras Côrtes da Europa. Eu vos vou apresentar hum extracto infiel, e parece-me anticipadamente, que vós já dizeis "a Copia não tem semelhança alguma com o Original, falta-lhe a viveza do Colorido, este toque de mão de Mestre, que faz reviverem os heroes debaixo do pincel. Fallem por mim os Bispos, os Prelados das Religões, que por mil diversas relações conhecerão a doçura de genio do Emminentissimo Senhor Caleppi; falem

---

poles enviou o Emminentissimo Senhor Caleppi á presença deste General afim de repellir os motivos de seus temores. Forão dilatadas as conferencias, que houverão entre ambos; e dellas conheceo Murat os grandes talentos do Negociador de Roma, que então foi muito util, e fez relevantes serviços ao mesmo Rei de Naples. Foi nesta occasião, que Murat disse ao Emminentissimo Senhor Caleppi, que hia á Roma pedir-lhe a purpura de Cardeal: á esta Proposição o Emminentissimo Senhor Caleppi respondeu com firmeza, que lhe agradecia a lembrança, e lhe pedia que não pozesse em execução, por quanto elle havia sido destinado Nuncio para Portugal, e dezejava partir com brevidade; e que em todo o caso ficasse elle na intelligencia, que sendo creado Cardeal, no dia seguinte se hiria sepultar em hum retiro perpetuo, para que todo o mundo soubesse que elle não tivera parte alguma em semelhante promoção.

por mim os Ministros das Côrtes estrangeiras, em cuja presença elle mostrou sempre o maior interesse pela honra do Nosso Grande Rei: digão como appareceu sempre sua Pessoa no meio das mesmas sombras, com que a intriga pertendeo, mas em vão, escurecer o seu merecimento; qual foi a sua inteireza nas mais tristes circumstancias da Nação; só assim vós conhecereis melhor, que o Emminentissimo Senhor Caleppi foi sempre igual aos principios d'honra, que adoptara, como diviza do seu character. A invasão dos Francezes em Portugal vem confirmar ainda mais este merecido elogio; o heroe de Florença, e de Tolentino, renuncia publicamente todas as honras que lhe offerece o infame Representante do Uzurpador: no seu conceito a entrada de Junot em Lisboa, era o eclipse desta Côrte. O Emminentissimo Senhor Caleppi não sente em roda de si mais do que densas trevas; não ouve mais do que as lamentações d'hum povo, justamente magoado pela auzencia do Soberano; d'hum povo, que não podia consentir em seu pescoço o jugo, que suportarão outras Nações, e outros Reis. O Ministro dos Negocios de Roma se considerava hum Ente nullo em presença do Novo Governo, com o qual elle não poderia entrar em correspondencia sem lançar huma nodoa eterna sobre a sua Delegação Apostolica junto á Pessoa Fidelissima de Nosso Augusto Soberano.

O Emminentissimo Senhor Caleppi traça o plano de sua retirada de Lisboa; encontra obstaculos; fórma novos projectos; acha rezistencia: tenta sahir ás escondidas; mil bocas de fogo o espantão além do Tejo: elle se salva emfim por sua destreza; o nome do Invazor, e o sello de seu poder usurpado, o conduz longe do perigo, e já na Grã Bertanha o respeitavel Nestor dos Soberanos abre os braços para o receber no momento em que elle apparecesse sobre as margens do Tamiza.\* As honras que

\*\*\*\* 2

---

\* O Emminentissimo Senhor Caleppi depois de haver feito os ultimos empenhos para acompanhar Sua Magestade para o Brasil, entrou em novas diligencias depois da invasão inimiga, e conseguiu o mais completo triunfo, illudindo a vigilancia dos infames Argos da Policia. A sua Carta á Junot impressa nesta Côrte por Ordem de Sua Magestade dá bem a entender qual foi a sua conducta. Na sua passagem para Inglaterra recebeu os maiores obsequios do Soberano, que lhe offertou o seu retrato em circulo de grossos brilhantes sobre huma caixa d'ouro esmaltada. O Emminentissimo Senhor Caleppi se aproveitou destas demonstrações de

o Emminentissimo Senhor Caleppi recebeu na Côrte de Londres dahião esperanças de hum triumpho igual, ou antes maior do que esse, que em outros seculos conseguiu o famoso Cardeal Poole, se a Providencia quizesse então juntar a parte da tunica de JESUS CHRISTO, representada por aquella Igreja, á grande roupa nupcial de sua Espoza.

Dia 8 de Setembro de 1808, tu viste este grande Prelado entrar no Rio de Janeiro, precedido pelo applauzo de suas virtudes. Não me obrigueis, Senhores, a mostra-lo depois de tantas fadigas no exercicio de suas funções nesta Côrte: embora deva eu dizer que elle achou nos braços do Nosso Augusto Soberano o mesmo amor, as mesmas demonstrações de amizade que lhe merecera em Portugal: embora deva eu louvar a energia com que elle, fazendo esforços sobre os seus annos, se prestava ás supplicas daquelles, que appareião no seu Tribunal: eu não me quero lembrar de sua mansidão, de sua lha-neza, de seu ar sempre accessivel; sim eu só vejo seu Tumulo; eu sinto já em roda de sua Pessoa a sombra da morte; eu tremo sobre seus dias; suas cans, suas rugas tão enobrecidas, tudo quanto eu divizo no seu exterior me convence, que elle he a victima jurada pela morte. Sua vida entre nós foi huma prolongada enfermidade: ao mesmo passo, que nós viamos ainda viçosos os Loiros, que cingião sua testa, a palidez de seu semblante nos assustava: seu silencio parecia mostrar que elle se apromptava para descer á Região dos mortos: aquelles que havião sido sempre inseparaveis de Sua Pessoa dizião " não, já não he o mesmo homem. „ O' morte, como são infaliveis os teus annuncios? O' morte... O' morte... Cahio a victima, Senhores, já não existe o Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi; o golpe foi repentino, mas nós já o pressentia-mos; elle mesmo já o esperava de muito tempo. Inflexivel executora das Leis de hum Deus Omnipotente, tu só tinhas o braço suspenço, porque o Heroe ainda não havia recebido no mundo a ultima Coroa de seus trabalhos: a purpura com que elle

---

amor para recomendar ao zelo daquella grande Nação a Pessoa do Santissimo Padre Pio VII., assim como tambem os Cardeaes desterrados, como se vê da nota eloquente dirigida ao Ministerio Britanico. Alli mesmo teve largas conferencias com Lord Wellington, áquem deu noticias de pessoas que podião concorrer muito para o bom exito da expedição tentada em favor de Portugal &c.

appareceo honrado nesta Côrte, foi o signal, que abateu tua mão sobre sua cabeça: ainda havia pouco tempo, que nós o tínhamos visto diante do Nosso Augusto Soberano recebendo de suas mãos o Barrete Cardinalicio; nós já o vemos aos teus pés: . . . Eu te adoro ó Deos, a tua vontade he o unico freio de nossas lagrimas, e do nosso pranto.

Infelizes, pobres miseraveis, que achaveis o pão da Caridade nos Porticos da Caza do Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi, vinde, vinde terminar o Elogio funebre do vosso Bemfeitor, rodeai este Tumulo, e mostrai em publico os sentimentos de vossa alma. Escutai, Senhores, as expressões do indigente = perdi aquelle que me servia de Pai; fexou-se para sempre a Piscina, onde eu achava o remedio das minhas necessidades; o meu Anjo não tornará mais a descer sobre a terra: = acorda, ó meu Pai, exclama o orfão balbutindo em sua meia lingogem, vem dar-me o pão para matar a minha fome; levanta-te, toma-me em teus braços, mostra-me a tua costumada ternura, ah! elle está morto: infeliz de mim! qual será a minha sorte? Vede, Senhores, esses braços que se estendem fora das grades dos carcerees publicos, offerecendo para serem depositados em seu Tumulo, os trofeos de sua beneficencia para com esses miseraveis: notai a saudade dos captivos Onezimos, que mostrando-lhe grilhões, o obrigavão á se interessar como o Apostolo, em seu favor diante dos Philemons. . . . \* Eis aqui o homem, que nós perdemos, Senhores; já não existe, sim já não existe. . . . Filhos de Francisco. . . mas ah! eu não quero dezañar vossas lagrimas, vós conheceis perfeitamente o valor da perda: eu não dezejo que se interrompão os gemidos do Psalterio, os canticos funebres, que vós inviaes ao Ceo pelo repouzo eterno d' aquelle, que nos deu tantas provas de amizade: oxala que nós nunca tenhamos lugar de dizer "já não existe o Emminentissimo Senhor Cardeal Caleppi.

Vós illustre Anjo da Igreja Angolense, que acabas-

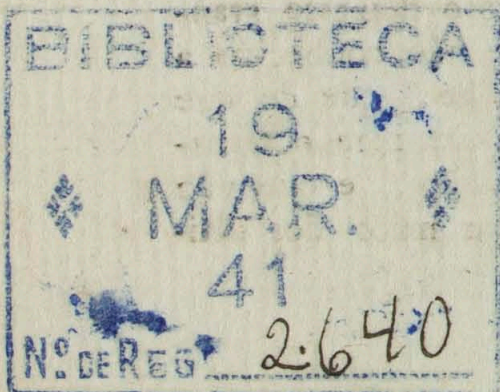
---

\* Era impossivel que hum Prelado tão caridoso deixasse grandes riquezas, como talvez pensarão aquelles, que não conhecião a Liberalidade do seu genio. Entretanto a verdade he, que do que se achou apenas se pode fazer o seu Funeral, e que para o transporte de dois creados, que sempre o acompanharão, e que vão desta Corte para Roma, tem sido preciso lançar mãos dos ultimos recursos . . .

tes de levar ao Ceo o fumo do holocausto, o sangue da victima eterna de nossa propiciação pedi ao grande Pai das Luzes, que se apresse em recompensar esta alma tão incansavel no serviço da Igreja, que em Portugal, e no Rio de Janeiro mostrou as mesmas virtudes já admiradas em muitas Côrtes da Europa, fazendo-se mais digno de recomendação entre nós pelo constante, e decizivo amor, que elle sempre consagrou ao Nosso Augusto Soberano. O Anjo da Igreja d'Amelia escrevendo a vida do famoso Cardeal Comendon, disse que a Esposa de JESUS CHRISTO não tivera em tempo algum hum Ministro nem mais illuminado, nem mais activo, nem mais despido da ambição das riquezas, nem mais fiel; que elle sustentara o pezo de negocios importantes em tempos de calamidades; que vizitara muitos Reinos com hum zelo indefectivel; que adquirira a amizade dos Principes sem jámais condescender com suas fraquezas; que fora emfim o Escudo da Fé, e da Disciplina. Assim appareceu aos olhos do mundo o Emminentissimo Cardeal Caleppi, e se estas qualidades são dignas no Juizo do Senhor das recompensas eternas, com quanta maior razão não deveis vós interpor vossas supplicas para que elle entre já na herança dos Justos? Respeitaveis Anjos da Igreja Fluminense, de Azôto, de Pernambuco, de Leantopoli, e de S. Thomé, juntai igualmente vossas rogativas. O Ceo aceitará com benignidade vossa mediação, e será mais prompto em attender á tão grandes votos reunidos. E vós, Senhores, para que conheçaes em todos os tempos o character do grande Prelado, que jaz neste Tumulo ouvi suas ultimas expressões = Nós dezañamos a qualquer d'entre os homens, que nos aponte huma só palavra, hum só passo, que tenhamos dado declinando da grande linha traçada pela Religião, e pela honra. = He pura esta lingoagem, he o sentimento intimo de sua alma; he a sua Justificação diante de Deos, e da Posteridade.

*Requiescat in pace.*

Faculdade de Filosofia  
Ciências e Letras  
Biblioteca Central



Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

